

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Sinais dos Tempos

NA hora que passa estamos todos empenhados em transformar a nossa Pátria e o mundo numa sociedade mais aberta, mais humana e mais justa. Tem de ser um trabalho de todos e para todos, sem medo no sistema que não suporta vinganças nem represálias em verdadeira democracia. Todavia mais que as palavras têm de ser as obras e as convicções coerentes e dinâmicas. O amor tem de completar a justiça nas lacunas e nas ausências dum sistema naturalmente imperfeito em face da vida em crescimento e progresso. O amor fraterno solidifica as relações humanas, manifestando verdadeira compreensão e tolerância. A experiência quotidiana mostra, que, em democracia, não pode haver partidos absolu-

tos porque a liberdade e a fraternidade pertencem a todos assim como a verdade, a justiça e o amor.

Nenhum partido pode arrogar-se de detentor absoluto do que é de todos e em todos deve existir para criar uma coexistência pacífica indispensável às organizações humanas.

Os partidos apresentam-se como ideais que vão corresponder às pretensões dos seus adeptos sem entrar em conflito com os outros, respeitando a paz e a liberdade como bem supremo dum sociedade evolutiva.

O maior perigo das democracias são os desvios das regras do seu mecanismo e do jogo honesto em que se inspiram.

Dado o nosso temperamento de pessoas impulsivas e apaixonadas temos de reprimir em nós mesmas o desejo imoderado da vitória por qualquer preço faltando às regras democráticas.

Uma democracia corrompida transforma-se facilmente em ditadura como meio repressivo de anarquia gerada.

Foi assim o 28 de Maio e os gloriosos soldados de então.

As ditaduras quando se des-

LAMPEJO

A lei deve ser igual à morte,
que não poupa ninguém.

Montesquieu

ligam dos verdadeiros interesses do povo deixam de estar ao serviço da Nação.

A Nação começa então a sofrer e a sangrar dolorosamente no caminho da sua existência.

Assim o 25 de Abril e as gloriosas Forças Armadas no seu programa tão carregado e cheio de escolhos dando ao povo o poder de se libertar em verdadeira democracia.

Não há que censurar o povo mas sim quem abusa do poder quer dentro quer fora dos partidos não respeitando a pessoa humana nem os seus direitos fundamentais, nem a sua dignidade como ser que escolhe o seu próprio destino e a sua razão de ser no mundo.

O povo que canta, trabalha, sofre e reza é o suporte das mais variadas transformações na caminhada da sua libertação.

Transcrito com a devida vénia do boletim «O Libertador», do Porto, do qual é director o Rev. Padre Gil.



Dr. António Manuel Neto Brandão

Este é o novo Governador Civil do distrito de Aveiro, a quem felicitamos cordealmente, fazendo votos por uma profícua administração a bem da consolidação da Democracia.

Nota da Semana

Talvez esteja no seu mundo...

Nunca mais vi o Edmundo, aquele pedreiro que um dia a Pide levou ali das portas da Fábrica, mais uns tantos companheiros, e que por lá esteve uns meses em Caxias... a prestar contas de ter uma alma livre!

Bom moço! Aliás, na própria opinião do Capitão Lourenço, chefe da Pide: se tivesse de soltar os «políticos» que fossem bons cidadãos, não ficava com nenhum na cadeia!

Edmundo era bom moço! Franco e leal, forte de alma e de corpo.

Foi preso por denúncia, com mais três ou quatro colegas da mesma fábrica. Era casado.

Não sei o que lhe fizeram, mas a alegria do Edmundo, antes ruidosa, virou em sorriso prudente, como se os três ou quatro meses que lá passou, tivessem sido dez anos. Mais maduro, menos falador, mas mais firme nos seus propósitos.

Um dia encontrámo-nos sós — e perguntei-lhe qualquer coisa relacionado com a prisão.

Olhou-me fixamente, como quem não gosta de ser interrompido. Olhou de novo para mim, mais fixamente ainda, puxou-me por um braço para um canto do corredor e disse-me com um sorriso que já não lhe via há muito: — Foi bom ter sido preso. Fiquei a conhecer um ror de coisas que doutra forma não conheceria.

— Conte-me lá isso, Edmundo. Bateram-lhe? A comida era boa?

— Ninguém me bateu. Ninguém me torturou, e a comida não era má, mas não era como em nossas casas... Mas, oh, aqueles companheiros... aquela camaradagem... gente boa, gente muito boa. Quando algum recebia comida, ou fruta, ou tabaco, ou bolos... era para todos por igual. Até inglês me ensinaram, eu andava a aprender inglês... e noções de política. Sim, eu pensava que era comunista... eu não era nada, eu não sou nada... o que é que se comparado com o Sr. Arquitecto?

— Qual arquitecto?

— É Nikias... Nikias... olhe é um nome esquisito...

— Skapinakis? — disse eu.

— Isso, é isso. Você conhece-o?!

— Só de nome.

— Pois o Sr. Arquitecto (sabe, ele não queria que o tratássemos por senhor, era tudo camarada para aqui... camarada para ali...) era ele que nos ensinava coisas, política, inglês... sei lá. Todo o dia estávamos em conversa, em reunião na cela.

Gente boa, lhe digo eu. Eu aprendi mais em quatro meses que em toda a minha vida. Por isso eu digo: — ainda bem que fui preso.

Só tenho pena de ter família, que se eu não tivesse, antes queria lá estar, que aqui... com gente falsa... Lá éramos como irmãos, irmãos verdadeiros... até cantávamos todos, a horas combinadas... para chatear os guardas.

Quando se despediu, levou o dedo aos lábios, em ar de sigilo. E sigilo se guardou até agora.

Nunca mais voltei a ver o Edmundo. Dizem que emigrou. Talvez esteja no seu mundo. Mas daqui lhe mando um abraço, na recordação dos seus dotes de amizade, camaradagem e lealdade.

BARTOLOMEU CONDE

O Governador Civil do Distrito foi empossado com grande manifestação

Como estava anunciada, decorreu no dia 9 do corrente a cerimónia de posse do novo governador civil do Distrito, Dr. António Manuel Neto Brandão, tendo presidido o Ministro da Administração Interna, sr. Tenente-coronel Costa Brás.

Centenas de pessoas de todo o distrito acorreram ao edifício do Governo Civil de Aveiro, para assistir ao notável acontecimento.

Presentes na mesa, o ministro da Administração Interna, o empossado, o representante do Bispo da diocese, monsenhor Anibal Ramos, representante do Movimento das Forças Armadas, o director-geral da Administração Local, o secretário do ministro e o secretário do Governo Civil.

Depois da leitura do compromisso de honra e assinatura do auto de posse pelo novo governador civil, usou da palavra o ministro da Administração Interna, que se referiu à presença de tantas pessoas, o que considerou bastante significativo, tanto para o empossado como para ele próprio na sua qualidade de ministro, bem como para o próprio futuro do País.

Apelou depois ou, como referiu, lembrou todo o espírito de colaboração que é necessário entre todos os cidadãos e entre estes e os governantes e ainda o espírito de compreensão mútua pelas tarefas que a cada um cabem, para que vá para a frente o plano e as tarefas iniciadas agora e que, tanto a nível nacio-

nal como até internacional, farão com que Portugal fique reabilitado aos olhos de toda a gente.

Falou depois o novo governador civil, que proferiu as seguintes palavras:

«Certamente que ninguém esperará que ao assumir as funções de Governador Civil do Distrito de Aveiro apresente um minucioso programa de acção governativa.

E isto essencialmente por duas razões:

a) — em primeiro lugar porque — segundo a legislação em vigor — sendo o Governador Civil o representante do Governo Central no Distrito com funções administrativas e policiais taxativamente fixadas não pode ele ter outro programa que não seja o de a nível regional procurar aplicar com fidelidade o Programa do Governo que representa.

b) — em segundo lugar porque a admitir por hipótese a ausência da referida limitação o carácter transitório das funções que ora me são confiadas é por si só motivo inibidor de lançamento de propostas de fundo.

Tal não significa que não deva desde já avançar algumas ideias concretas sobre as linhas gerais da orientação que pretendo imprimir à minha actuação.

Antes porém e até por os considerar condicionantes das referidas linhas gerais entendo oportuno fazer uma breve reflexão sobre certos acontecimentos recentemente ocorridos que abalaram este país e cujas sequelas levarão algum tempo a sanar.

Refiro-me como é óbvio à crise política dos fins de Setembro último.

Pretextando uma manifestação de apoio ao sr. General Spínola

e ao Movimento das Forças Armadas um grupo tenebroso de conspiradores terroristas preparou cuidadosamente uma operação contra-revolucionária que visava a liquidação das conquistas alcançadas com o «25 de Abril» e a instauração de uma nova ditadura fascista cuja ferocidade a avaliar pelos planos que vieram a lume só teria paralelo na história contemporânea com a tragédia do Chile. Não faltavam a condução de presos para as praças de touros e campos de futebol, nem sequer as clássicas listas de líderes políticos e militares que deveriam ser abatidos.

Todavia as forças democráticas, o Movimento das Forças Armadas e o próprio Povo — que demonstrou um civismo de que muitos não cuidariam — barraram o caminho à reacção e infingiram-lhe pesada derrota.

A vitória alcançada sobre os conspiradores reacçãoários que se acobertavam até sob os nomes muitos progressistas e liberais não pode porém fazer-nos esquecer a necessidade de manter e reforçar a nossa vigilância.

A consciente colaboração na frustrada tentativa de notórios fascistas ainda colocados em postos de decisão aponta-nos a urgência de levarmos por diante com criteriosa firmeza o processo de democratização do aparelho de estado. O saneamento rápido dos serviços públicos é não apenas uma questão de coerência e de respeito para com nós próprios mas uma questão essencial para a própria sobrevivência de regime democrático.

As forças democráticas e ao povo em geral compete um papel fundamental na defesa das instituições saídas do 25 de Abril únicos garantes do cumprimento fiel

(Conclui na 2.ª página)

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telf. 23719

POR AVEIRO

Novas soluções para o trânsito na cidade Campanha de esclarecimento sobre a cólera

Quem diariamente tem de se deslocar de automóvel, um pouco por toda a parte, certamente verifica a dificuldade crescente de circulação, sobretudo nas cidades, onde mais se reflecte o aumento constante do parque automóvel.

Aveiro, cujo distrito é o terceiro em termos de «parque automóvel», não foge à regra geral. A circulação de veículos cresceu vertiginosamente e, onde há meia dúzia de anos atrás passava ou cruzava um veículo de longe em longe, hoje a circulação é praticamente contínua.

No sentido de obviar os problemas sequentes do aumento do tráfego na cidade, foram apresentadas e aprovadas na reunião da Câmara Municipal novas disposições para a circulação em diferentes zonas da cidade.

Assim, o vogal do trânsito, Dr. Joaquim Silveira, depois de ter ouvido a Comissão Municipal de Trânsito, propôs as seguintes alterações que, como outras já atrás tomadas, vêm por certo contribuir para que o trânsito da cidade seja dos mais eficientes das terras deste País:

— A Rua Infante D. Henrique, desde o cruzamento com a Rua de S. Martinho, até entrar na Rua de S. Sebastião, passa a ter só um sentido: poente-nascente, ou seja da Rua de S. Sebastião, à direita para a Avenida 25 de Abril. A Rua dos Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, fica com o trânsito proibido no sentido nascente-poente; e a Rua 5 de Outubro só poderá ser transitável no sentido poente-nascente. Por outro lado, a Rua do Rato, que vai dar à Praça do Milenário, perde o direito de prioridade; e quem sai da Rua Príncipe Perfeito e entra na Rua de Santa Joana, encontrará o sinal de sentido obrigatório para a direita.

Exposição - Feira Agro-Pecuária

Promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, em colaboração com as organizações cooperativas da lavoura do distrito, e, ainda sob a direcção técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, vai realizar-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente, no Largo do Rossio, uma exposição-feira agro-pecuária, na qual está integrado o 36.º concurso pecuário, com a finalidade de apreciar os efectivos bovinos e ainda de estimular e orientar os criadores na produção de animais que melhor se ajustem às necessidades do mercado.

Subsídios camarários

De acordo com os pedidos formulados pelas Juntas de Freguesia da Glória e da Vera-Cruz, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder-lhes subsídios de 7200\$00 e 9200\$00, respectivamente.

Uma delegação de funcionários da extinta Junta de Acção Social solicitou à Comissão Administrativa da Câmara Municipal que lhes fosse concedida colaboração para a campanha de esclarecimento que, à semelhança do que já foi feito noutros locais, pretendem agora fazer no concelho de Aveiro.

A colaboração pedida, para o combate e prevenção da cólera, é para a cedência de pessoal especializado (veterinários, engenheiros químicos, etc.), para auxiliarem na campanha. Também os movimentos democráticos ou partidos políticos poderão contribuir na difusão da campanha, se assim o entenderem.

Para já ficou marcada uma reunião na Câmara Municipal, ainda esta semana, para extractificação do plano de acção.

«Aveiro e o seu Distrito»

Acaba de sair o número dezasete, referente ao primeiro semestre do ano em curso, da revista «Aveiro e o seu Distrito» editada pela Junta Distrital.

Como habitualmente, um número com enorme interesse, dedicado à região aveirense. Do sumário destacamos: Página Heráldica: Sever do Vouga — Um pouco da sua história, por Fernando Soares Ramos; Demografia Vareira, pelo Dr. Lamy Laranjeira; Antologia aveirense: Crepúsculos de Pangloss, pelos Drs. José Tavares e Alvaro Sampaio; Freguesia de S. Nicolau de Vila da Feira, pelo Dr. Roberto Vaz de Oliveira; e Vária.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 10-10-974:

| | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 31428 |
| 2.º " ... | 39098 |
| 3.º " ... | 50645 |

Retiro de S. José

(Junto à Fábrica de Automóveis)
— em Cacia, aluga-se à exploração.
Tratar com a proprietária no local ou pelo telefone 24322.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 75/74
(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FRANCISCO MARTINS, residente na Rua do Gravito, n.º 70, da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai JOSÉ MARTINS, da sepultura n.º 2, do talhão dos Combatentes, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1428, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Outubro de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

O nosso prognóstico do TOTOBOLA

CONCURSO N.º 7
Em 20 de Outubro de 1974

Neste concurso figuram todos os jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

| | |
|------------------------|---|
| Boavista - Espinho | 1 |
| Leixões - C. U. F. | 1 |
| Farense - Oriental | 1 |
| União Tomar - Sporting | 2 |
| Atlético - Belenenses | x |
| Setúbal - Olhanense | 1 |
| Guimarães - Académico | 1 |
| Benfica - Porto | 1 |
| União Coimbra - Varzim | 1 |
| Tirsense - Braga | 1 |
| Feirense - Sanjoanense | x |
| União Leiria - Caldas | 1 |
| Lusitano - Juventude | 1 |

Vendem-se

Dois assentos de casas, com quintal, na Rua do Ribeiro, em Frossos.

Quem pretender comprar, dirija-se ao proprietário José Rodrigues Brandão, morador em Frossos.

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 799 - Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola - CACIA
Telf. 91378

ADRINEX Alfaiataria e Sapataria

= DE Arménio e Silho

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)

Mercadinho "Flor de Maio"

ALBERGARIA-A-VELHA

Telefone 52276

Estabelecimento com grande montra de exposição, de mercearia fina, louças, vidros, electrodomésticos e vários

Trespasa-se por motivo de doença

Tratar no mesmo estabelecimento

Palavras do novo Governador Civil de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

do programa do Movimento das Forças Armadas.

O ataque ao M. F. A. e às Forças progressistas teve no entanto o grande mérito de despertar a consciência cívica de um povo a quem 50 anos de fascismo pareciam ter irremediavelmente descivilizado.

Na verdade a entusiástica adesão das classes trabalhadoras à jornada de trabalho sugerida pelo Senhor Primeiro-Ministro a que o Povo carinhosamente chama o **nosso amigo Vasco Gonçalves** é a prova cabal de que os portugueses compreenderam que as pessoas que neste momento dirigem os destinos do país, são homens de mãos limpas e coração generoso que outro objectivo não têm do que trabalhar afinadamente para o bem de Portugal.

O clima de confiança na acção do Governo Provisório agora reforçado com a vitória alcançada sobre a reacção impõe-nos a todos nós democratas o indeclinável dever de nos mantermos unidos e de contribuímos com o nosso esforço e com o nosso trabalho para a consolidação da democracia em Portugal.

As classes trabalhadoras estão a mentalizar-se de que não é com algumas reivindicações desajustadas das potencialidades económicas de um país sub-desenvolvido como o nosso que contribuirão para o aumento do nível de vida do povo português. Convirá no entanto refer a ideia de que não se podem continuar a pedir sacrifícios apenas aqueles que mais dispostos estão a contribuir para a reconstrução de um país arrazado por 50 anos de desenfreada exploração capitalista e bom será que a programada adopção de uma estratégia antimonopolista se traduza na aplicação concreta de medidas imediatas tendentes a lutar contra a alta excessiva do custo de vida.

Porém isto não significa que hajam motivos para receios por parte dos pequenos e médios empresários comerciais e industriais. Pelo contrário, as perspectivas que se abrem a estes sectores de actividade económica são verdadeiramente animadoras — muito embora algumas dificuldades de momento consequência não só da pesada herança do regime anterior como ainda de factores externos. Não prevê o Programa do Movimento das Forças Armadas reformas de fundo que impliquem alterações substanciais nas estruturas económicas e sociais do país.

A importância social reconhecida às pequenas e médias empresas, o seu desenvolvimento progressivo como factor correctivo de desuniões económicas marcantes é preocupação prioritária do Governo Provisório, cuja sinceridade de propósito ninguém de boa-fe poderá pôr em dúvida.

Daqui faço um apelo ao dinamismo e à capacidade de gestão dos pequenos e médios empresários deste distrito para que aproveitando a oportunidade excepcional da abertura dos imensos mercados dos países socialistas e africanos apostem no futuro e investindo em actividades reprodutivas demonstrem querer honestamente colaborar na ingente tarefa de reconstrução nacional.

Do que atrás disse se infere que entendo serem tarefas prioritárias da acção que pretendo desenvolver.

a) — O aceleramento progressivo do saneamento das instituições na convicção firme de que a democracia pluralista só pode ser construída com verdadeiros democratas que deem garantias sérias de cumprir fielmente o programa

do Movimento das Forças Armadas.

b) — A normalização e coordenação da vida administrativa só possível através do esforço conjugal todos, da adopção de critérios de gestão responsável e de respeito pelo princípio da participação sincera, esclarecida e decidida dos cidadãos na vida pública nacional e local.

c) — O levantamento das carencias mais imediatas das populações do distrito para em colaboração com os órgãos de planeamento regional estudar as soluções que melhor sirvam os interesses da região e do país. Uma palavra mais.

Não cabe no coração de um verdadeiro democrata nem o ódio nem o espírito de retaliação. Esforçar-me-ei por ser justo e tolerante. Tratarei em pé de igualdade e com o mesmo espírito de isenção todas as forças democráticas já organizadas ou que futuramente se venham a organizar. Na certeza porém de que saberei estar atento às manobras reacçãoárias que eventualmente se venham a desencadear no distrito pois quem não hesitou em lutar pela liberdade nas duras condições do regime anterior não tergiversando na defesa da liberdade que tantos sofrimentos custou ao povo português.

Comigo em Aveiro o fascismo não passará.

Senhor Ministro:

Tomo a liberdade de lhe pedir que transmita a S. Ex.ª o Presidente da República o General Costa Gomes e a S. Ex.ª o Primeiro Ministro Brigadeiro Vasco Gonçalves de que o Povo do Distrito de Aveiro lhes dá a sua confiança e o seu total apoio e respeitosamente os incita a proseguirem com firmeza no processo da democratização e descolonização.

Peço ainda se faça eco junto do Movimento das Forças Armadas do nosso profundo reconhecimento pela coragem, bravura, espírito de sacrifício demonstrado pelos patrióticos militares que o constituem os quais nos restituíram o orgulho de nos dizermos portugueses.

Senhor Ministro:

Para V. Ex.ª vai também o meu reconhecimento pessoal pela confiança com que me honra ao propor-me para estas funções.

A V. Ex.ª reitero o juramento há pouco efectuado.

O de me comprometer solenemente a cumprir com lealdade as funções de Governador Civil de Aveiro.

Ao Movimento Democrático de Aveiro, ao Partido Popular Democrático, ao Partido Comunista Português, ao Partido Socialista e a todos aqueles que apoiaram a indicação do meu nome para o desempenho deste cargo, manifesto o meu agradecimento pela confiança que em mim depositaram e que espero não desmerecer para o que muito contribuirá o avisado conselho e leal colaboração que desde já peço me continuem a prestar.

No final, o Dr. Neto Brandão recebeu cumprimentos dos assistentes, tendo em seguida participado numa reunião com os membros das Comissões Administrativas dos Concelhos do distrito e membros dos Partidos Políticos da Coligação.

Carimbos de borracha

Accitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Espingardaria Salreu

= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne - Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

De Frossos

Festas em honra de Santa Isabel.— As festas em honra da Rainha Santa, realizadas nos dias 18, 19 e 20 de Agosto, decorreram com muita ordem e com muita alegria. Esteve presente a Rádio Televisão Portuguesa, que nos honrou com a sua presença amiga, gravando e filmando o concerto da noite, em que actuaram as Bandas de Revelhe (Fafe) e a de Gucifães (Maia), constituindo para todos nós, habitantes desta freguesia, motivo de orgulho e regozijo a presença da R. T. P.

O total da receita foi de esc. 125.445\$50 e a despesa foi de 97.712\$10, havendo um saldo positivo de 27.733\$40, que será aplicado na compra dos bancos para a Igreja.

Falecimento.— Com a idade de 57 anos e vítima de um ataque cardíaco, faleceu nesta freguesia, o nosso amigo sr. César Nunes da Silva, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues Laranjeira.

O seu funeral, realizado no dia 6 do corrente, foi extraordinariamente concorrido, tendo o nosso rev. pároco presidido à encomendação e celebrado a missa de corpo presente. A Banda de Pinheiro tomou parte no cortejo fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Doente.— Atacada pelo mal da cólera, encontra-se internada, em Coimbra, a pequenina Conceição Manuela Azevedo Vieira, de 5 anos de idade, filha do sr. Manuel de Lemos Vieira e de sua esposa sr.ª Maria da Glória de Azevedo Valente, desta freguesia.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.
Visita.— Deu-nos a alegria da sua presença amiga, embora por poucos dias, o nosso sempre lembrado amigo sr. Fernando Pimentel Laranjeira, industrial na América do Norte.

Como não esquece a sua terra, entregou a oferta de 1 000\$00 para aumentar o saldo positivo da festa, sabendo que este saldo seria aplicado na compra dos bancos para a nossa Igreja.

Bem haja, sr. Fernando.
Grupo Coral.— No próximo dia 20, domingo, às 10 horas, teremos novamente entre nós, a tomar parte na Missa Paroquial, o amigo e simpático Grupo Coral do Bundeiro — Murtosa, que nos dará a alegria da sua presença com as suas violas e violões.

Esteve cá, pela primeira vez, no dia 29 de Setembro último, e a sua presença agradou plenamente. No fim da Santa Missa, o Grupo Coral tomará parte numa refeição na Residência Paroquial.

Futebol.— O Grupo Desportivo Beira Vouga organizou um torneio amigável de futebol e no qual tomam parte 4 equipas.

A primeira jornada, de 2 jogos, decorreu no dia 29 de Setembro passado, tendo o Beira Vouga vencido por 5-0, e a segunda jornada será já no próximo domingo, dia 13.

Vindimas.— Estão praticamente terminadas as vindimas. O tempo decorreu favorável a este trabalho, e a colheita das uvas foi, em geral, abundante.
Frossos, 11/10/74 C.

PADARIA VITÓRIA

Govões — Febrés (Gantanhede)

Trespassa-se ou arrenda-se, por motivo de ter falecido o proprietário. Bom negócio. Tem casa de habitação e quintal.

Tratar na mesma com a viúva de Manuel Valente dos Santos — Telef. 46161; ou com o filho Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.

De Angeja

Falecimento.— No dia 8 do corrente, faleceu repentinamente o sr. Paulo Dias Capela, de 89 anos, comerciante da nossa Praça, viúvo desde 17 de Junho de 1944 de Maria de Jesus Nogueira da Silva e pai do sr. Manuel Maria Nogueira Capela, residente em Coimbra; e da sr.ª Maria dos Anjos Nogueira Capela, moradora nesta freguesia.

O funeral, por determinação do finado, foi o que há de mais simples, sendo o ataúde conduzido na carreta da freguesia. O rev. pároco encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o sr. Dr. José Noronha Matos, residente no Porto, e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Emídio Dias Capela, há tempo chegado de Lourenço Marques.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★
De Taboeira

Cortejo de Oferendas.— No próximo domingo, dia 20, realiza-se neste lugar um Cortejo de Oferendas a favor de melhoramentos locais e obras de assistência.

Vende-se

Terreno para duas casas, no Bairro Novo da Carreira Larga, em Mataduchos.

Informa a Redacção deste jornal.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

OURO

JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ouribesaria Oilar

Ruas José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
(Em frente do Grémio da Lavoura)
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 74/74
(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CELESTE DA LUZ ROCHA, residente no lugar do Solposto, freguesia de Esgueira, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido MANUEL GONÇALVES CAIADO MARTINS e de seu sogro JOÃO GONÇALVES CAIADO, da sepultura n.º 618, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 644, do 3.º talhão, do Cemitério de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Outubro de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

De S. João de Loure

Bailes.— No retiro do «Café Telheiro», desta localidade, vão realizar-se dois grandiosos Bailes: no dia 20 do corrente, a partir das 3 horas da tarde, abrilhantado pelo conjunto «Grupo 5», de Ovar; e no dia 3 de Novembro próximo, com início às 9 horas da noite, com a participação do conjunto «Florets», da Fontinha (Ageda). Espera-se grande concorrência da mocidade da nossa terra.

★
Da Póvoa e Paço

Acidente no trabalho.— Na última terça-feira de noite, quando trabalhava na Lota de Aveiro, foi colhido por um guincho que o fez andar pelos ares e sofreu vários ferimentos o sr. José Maria dos Santos, casado com a sr.ª Ermesinda Rodrigues Barbosa, da Póvoa. Esteve em tratamento na Casa de Saúde da Vera Cruz, mas já regressou ao trabalho.

Vendem-se

Casa de habitação na Rua da República, em Cacia; e um pinhal no Monte da Atalaia, que foram de José Maria Miranda.

Aceitam-se ofertas pelo telefone 42180 ou Joaquim Dias Matos — Pardilhó (Estarreja).



TRAGEL
TRANSPORTES

- A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CAMIONAGEM DE CARGA
- CURTA E LONGA DISTANCIA
- SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO
- 3000 m2 DE ARMAZENS
- 7500 m2 DE AREA DESCOBERTA
- EMPILHADORES

TRAGEL — ESTRADA DE BENFICA, 682-A — LISBOA 4
TELEFONE 70 10 17 (PPC) • FILIAL: AVEIRO (CACIA)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 66/74
(2.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ALBERTINA DA SILVA LOPES DE PINHO, residente no Forte da Barra, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua prima ROSA SIMÕES DA CONCEIÇÃO, da sepultura n.º 512, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 861, do 3.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Setembro de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

Assinem e propaguem o nosso jornal

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 26-5-1974)

| PARA O NORTE | PARA O SUL |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 5,38 Semi-directo vindo de Lisboa | 1,27 Semi-directo para Lisboa |
| 7,03 Tranvia | 6,58 Tranvia |
| 7,59 Tranvia | 7,41 Tranvia |
| 8,43 Tranvia | 8,33 Semi-directo para Lisboa |
| 9,46 Tranvia | 10,56 Semi-directo para Lisboa |
| 11,16 Tranvia | 11,38 Tranvia |
| 12,58 Tranvia | 14,02 Tranvia |
| 15,11 Tranvia | 16,07 Automotora para Lisboa |
| 16,25 Semi-directo vindo de Lisboa | 16,54 Tranvia |
| 18,32 Tranvia | 18,41 Tranvia |
| 19,44 Semi-directo | 20,28 Tranvia |
| 21,23 Tranvia | 21,59 Tranvia |

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

★
Rápidos e outros em Aveiro

| PARA O NORTE | PARA O SUL |
|------------------|--------------------------|
| 11,55 Directo | 6,25 Tranvia a é Coimbra |
| 12,18 Rápido | 7,53 Foguete |
| 14,41 Automotora | 10,23 Foguete |
| 17,19 Foguete | 15,21 Foguete |
| 20,19 Foguete | 19,40 Rápido |
| 22,38 Foguete | 20,59 Directo |

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Maria Sismarek Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 47948 — LISBOA

Donação Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 Rua Nova Médica
ENFERMEIRA
 Rua Nova Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Rua da Oliveira, 15 r/c
 Telef. 882.84 — LISBOA

Sapataria Balseiro
 — de —
Abel da Silva Balseiro
 — Rua da República — CACIA
 Telef. 91102 (Posto Público)
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO;
 Rua José Luciano de Castro — Esquelra = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nival)
 Grande sortido de calçado para Homem Senhora e Criança,
 das melhores marcas aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo-)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
 Telef. 28575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 80
 Telef. 22226 — AVEIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agência em Casca
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Casca»

V A G O
OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de **Manuel Marques Abreu** Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empres Industrial de Tintas, L.ª
 a fábrica a Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
 Telefone 620000
 Agência no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e impressões em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
 Embarques rápidos para Atria

Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança
Armando Crespo
 Armazenista - Importadora
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 927087

Agência Funerária Capela
AMÉRICO DIAS CAPELA

 Translações para todos os cemitérios de País
 Auto-Funheiro de Luxo com lugares
 Rua Vasco da Almeida de Eça, 35 e 39
 Casca e Arnamém Travessa do Cabeço, 18 e 14
 Telef. permanente 23284 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisetas, Chapus e bolinas das melhores marcas.
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO
 Indústria especial de construção de bombas, aspirantes e aparelhos semelhantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, lagoas de nitreiras e estufas.
 Escarrifagem de sua montagem em qualquer parte do País
 Representações: — Trabalho garantido
 Rua do Crifixo, 116 — LISBOA — Telef. 927087

Parece anedota
 — Fazes mal em fumar, meu rapaz — diz o sargento para um galucho.
 — Isto não faz mal, meu sargento.
 — Estás enganado. Fica sabendo que encurta a vida.
 — O meu tio está sempre de cachimbo na boca e já tem setenta anos.
 — Pois se não fumasse, já podia ter muito mais, acredita.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras — **Mundialmente conhecidas**
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Casca
António de Jesus Almeida (o Estrago)
 Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo